

REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

DOI: <http://doi.org/10.20873/PIBRINC>

PIBID E FORMAÇÃO DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM JOGOS E BRINCADEIRAS

PIBID AND TEACHER TRAINING: AN EXPERIENCE REPORT WITH GAMES AND PLAYFUL ACTIVITIES

PIBID Y FORMACIÓN DOCENTE: UN INFORME DE EXPERIENCIA CON JUEGOS Y ACTIVIDADES LÚDICAS

Mayrhon José Abrantes Farias¹

Adriano Lopes de Souza²

Stênio Carvalho dos Santos³

Bruna Santos Taveira⁴

Hellen Regina Marques Bandeira⁵

Recebido 31/03/2025	Aprovado 12/05/2025	Publicado 23/05/2025
------------------------	------------------------	-------------------------

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo descrever nossas experiências com o PIBID na Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Professora Aldenora A. Correia, no município de Tocantinópolis - TO, com ênfase na disciplina de Educação Física e no desenvolvimento de jogos e brincadeiras. Trata-se de um relato de experiência de caráter autobiográfico, desenvolvido nas aulas de Educação Física, juntamente com nosso supervisor. Os resultados demonstram que a construção de materiais pode representar uma importante estratégia para envolver os alunos de forma criativa e participativa em seu processo de aprendizado. Conclui-se que tal experiência nos proporcionou um conjunto de habilidades e os conhecimentos que confluem para uma maior identificação com a atividade docente.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos e brincadeiras. Educação Física. Construção de materiais.

¹ Docente do Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Maranhão, Campus São Luís - MA. Possui Doutorado em Educação Física pela Universidade de Brasília.

² Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Norte do Tocantins. Possui Doutorado em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo.

³ Graduando em Educação Física pela Universidade Federal do Norte do Tocantins.

⁴ Graduanda em Educação Física pela Universidade Federal do Norte do Tocantins.

⁵ Graduanda em Educação Física pela Universidade Federal do Norte do Tocantins.

ABSTRACT: This study aims to describe our experiences with PIBID at the Girassol State School of Full Time Professor Aldenora A. Correia, in the city of Tocantinópolis - TO, with emphasis on the subject of Physical Education and the development of games and activities. This is an autobiographical experience report, developed in Physical Education classes, together with our supervisor. The results demonstrate that the construction of materials can represent an important strategy to involve students in a creative and participatory way in their learning process. It is concluded that this experience provided us with a set of skills and knowledge that converge to a greater identification with the teaching activity.

KEYWORDS: Games and playful activities. Physical Education. Material construction.

RESUMEN: El presente estudio tiene como objetivo describir nuestras experiencias con PIBID en la Escuela Estadual de Tiempo Completo Girassol Profesora Aldenora A. Correia, de la ciudad de Tocantinópolis – TO, con énfasis en la disciplina de Educación Física y el desarrollo de juegos y actividades. Se trata de un relato de experiencia autobiográfica, desarrollada en las clases de Educación Física, junto a nuestra tutora. Los resultados demuestran que la construcción de materiales puede representar una estrategia importante para involucrar a los estudiantes de manera creativa y participativa en su proceso de aprendizaje. Se concluye que esta experiencia nos proporcionó un conjunto de habilidades y conocimientos que convergen hacia una mayor identificación con la actividad docente.

PALABRAS CLAVE: Juegos y actividades lúdicas. Educación Física. Construcción de materiales.

INTRODUÇÃO

O presente texto está calcado na nossa experiência docente durante o período de participação no Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID). Trata-se, mais especificamente, do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), cujo subprojeto possui como temática central os Jogos e Brincadeiras.

O PIBID é uma iniciativa que visa valorizar e aprimorar a formação de futuros



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

educadores com o principal objetivo de capacitá-los para que atuem na educação básica, favorecendo a melhoria da qualidade do sistema educacional público no Brasil, promovendo uma abordagem que envolve a imersão dos licenciandos em ambientes de ensino da educação básica.

Dentre as ações desenvolvidas na referida instituição de ensino, ao longo de oito meses, podemos destacar: o acompanhamento da prática docente do nosso supervisor, a elaboração de planos de aulas, a realização de aulas práticas e teóricas e o auxílio nos eventos esportivos da escola. Assim, tivemos uma série de experiências que contribuirão significativamente para nossa formação docente, permitindo a identificação de desafios inerentes ao ensino público, com destaque para a dificuldade em desenvolver atividades com base na realidade da escola, nos fazendo refletir sobre o real significado de ser professor(a).

De acordo com Sacristán (1999), a carreira de professor é moldada por inúmeros desafios relacionados ao ensino, os quais geram oportunidades que orientam a prática educativa. Nesse sentido, recebemos, por parte dos coordenadores de área do PIBID, o desafio de pensar e adaptar os conteúdos de Educação Física por meio de Jogos e Brincadeiras, isto é, trazendo o elemento lúdico para o trato pedagógico dos respectivos conteúdos. Dessa forma, tivemos a oportunidade de planejar e desenvolver atividades sob a orientação do professor Mário, responsável pela disciplina de Educação Física, o qual atuou como nosso supervisor na escola.

Dessa forma, o presente relato tem como objetivo descrever nossas experiências com o PIBID na Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Professora Aldenora A. Correia, no município de Tocantinópolis - TO, com ênfase na disciplina de Educação Física e no desenvolvimento de jogos e brincadeiras.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

DESENVOLVIMENTO

O presente estudo consiste em um relato de experiência de caráter autobiográfico (Teixeira, 2003) desenvolvida nas aulas de Educação Física, juntamente com nosso supervisor, mais especificamente, na turma de 6º ano do ensino fundamental II, na Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Professora Aldenora A. Correia, localizada em Tocantinópolis-TO. Trata-se de um município localizado no extremo norte do Tocantins, na Região do Bico do Papagaio, porta de entrada da Amazônia Legal.

Nossa imersão na Escola Aldenora começou em março de 2023. A partir deste momento, já fomos confrontados com o desafio de criar atividades lúdicas alinhadas ao Documento Curricular do Tocantins (Tocantins, 2019), sem perder de vista os objetivos do subprojeto de Educação Física: estreitar os saberes correlatos aos jogos e brincadeiras emergentes da cultura local, da cultura acadêmica e das demandas oriundas do cotidiano escolar. A necessidade de desenvolver estratégias pedagógicas que fossem inovadoras tornou-se evidente.

Este desafio nos motivou a buscar soluções criativas e a adaptar dinâmicas existentes para atender às necessidades específicas da escola, bem como as especificidades da Educação Física, cuja natureza é centrada na vivência de diferentes práticas corporais, demandando, para tanto, uma ampla variedade de recursos materiais e estruturais (Sebastião; Freire, 2009).

O exemplo mais significativo em nossa experiência para ilustrar essa abordagem inovadora e criativa ocorreu durante a implementação de uma aula de esportes de precisão, na qual proporcionamos aos alunos o acesso à prática do Boliche. Dada a indisponibilidade de uma pista de boliche na escola ou até mesmo na cidade, optamos por desenvolver o esporte a partir de materiais recicláveis, como garrafas pet, folhas de revistas, pedrinhas e EVA. Essa adaptação corrobora com a observação de Schneider e Bueno (2005), de que a Educação Física

frequentemente necessita de diferentes adaptações na prática pedagógica.

Conforme ilustrado na Figura 1, os alunos tiveram a oportunidade de participar da produção dos materiais correlatos à prática do Boliche. A bola foi feita com papel (revista ou jornal) e fita, até ficar em um formato esférico. Já os pinos, foram feitos com garrafas pet, nas quais foram adicionadas algumas pedrinhas no seu interior, para aumentar a estabilidade no chão por conta do vento. Os alunos também enfeitaram com EVA (Acetato Vinil de Etileno) e pincéis. Em relação a pista usamos o centro da quadra como referência para posicionar os pinos, no total foram 12 pinos. Dividimos os alunos em grupos de forma que ficassem 1 de cada lado da quadra. Eles podiam arremessar de qualquer lugar da área do gol (ambos os lados). Toda vez que a bola passava para um dos lados uma equipe fazia o arremesso.



Figura 1. Produção dos materiais do boliche.
Fonte: acervo pessoal (2023).

Essa abordagem acabou sendo diferente do que inicialmente esperávamos. Tínhamos alguma preocupação de que alguns alunos pudessem não gostar da ideia de confeccionar os materiais e optassem apenas pela realização da atividade em si.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

No entanto, ficamos surpresos com a resposta dos alunos, pois a aula transcorreu de maneira positiva, com a participação entusiasmada de toda a turma. Esse feedback positivo teve um impacto marcante em nós como futuros professores. Sentimo-nos motivados a continuar aprimorando e inovando nossas práticas pedagógicas, tendo em vista a importância de envolver os alunos de forma criativa e participativa em seu processo de aprendizado.

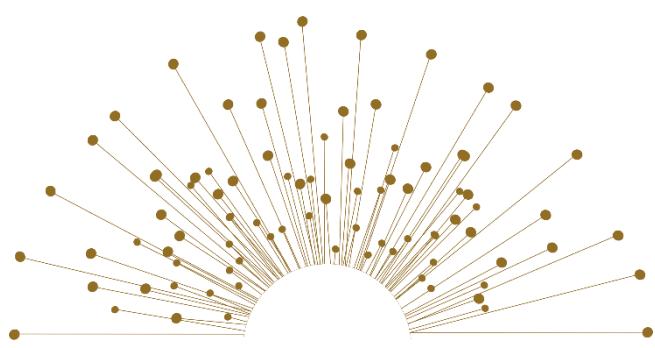
Em um estudo recente, Figueirêdo e Costa (2024) apontaram que a construção de materiais pelos estudantes, tanto na aula de Educação Física, quanto em outras disciplinas, pode trazer diversos benefícios, com destaque para o desenvolvimento da habilidade de criar e recriar, além de estimular a valorização do que é produzido pelos próprios alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De fato, no caso do presente estudo, pode-se articular que, além de proporcionar a vivência do jogo, a dinâmica de produção dos materiais do Boliche fomentou a criatividade e a interação positiva entre os alunos, de tal modo que favoreceu uma valorização da atividade vivenciada a posteriori, com os respectivos materiais. Em contas finais, nossa participação no PIBID na Escola Aldenora representou uma oportunidade valiosa de aprendizado e crescimento, cuja experiência serviu como inspiração e estímulo para a construção da nossa identidade docente, fortalecendo nosso compromisso e dedicação com a educação, visando a melhoria contínua do processo educativo.

REFERÊNCIAS

FIGUEIRÊDO, P. A.; COSTA, M. L. F. Construção dos equipamentos para os esportes com raquetes: um produto educacional para auxiliar na prática pedagógica. *Corpoconsciência*, [S. I.], v. 28, p. e17885, 2024.



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

SACRISTÁN, G. J. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

SEBASTIÃO, L.; FREIRE, E. A utilização de recursos materiais alternativos nas aulas de educação física; um estudo de caso. **Pensar a prática**, v. 12, n. 3, p. 1-12, 2009.

SCHNEIDER, O.; BUENO, J. G. A relação dos alunos com o saber compartilhado nas aulas de educação física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 11, n. 1, p. 23-46, 2005.

TEIXEIRA, L. C. **Escrita autobiográfica e construção subjetiva**. Psicologia USP, São Paulo, v. 14, n. 1, 2003.

TOCANTINS. **Documento Curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, para o Território do Tocantins**. Secretaria de Estado da Educação e Cultura. Palmas, 2019.